

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

DIVERSIDADE E PREVALÊNCIA DE MOSCAS ECTOPARASITAS (DIPTERA: STREBLIDAE) EM MORCEGOS DE UMA ZONA RURAL EM TIMON, MARANHÃO

Maria Vitória Rodrigues Dos Santos (mariasantos0005@aluno.uespi.br)

Rebeca De Miranda Borges (rebecaborges@aluno.uespi.br)

Rosiely Dos Santos Lima (rosielylima@aluno.uespi.br)

Isabelly Laísa De Aquino Caldas (isabellycaldas@aluno.uespi.br)

Isaac Claves Carvalho De Oliveira (iccarvalhodeo@aluno.uespi.br)

Karla Emanuely Lopes Dias (karladias2006@aluno.uespi.br)

Michael Anderson Teneu Costa (michaelcostta2801@outlook.com)

Simone Mousinho Freire (simonemousinho@ccn.uespi.br)

No Brasil, a ordem Chiroptera é representada por 186 espécies. Além de sua importância ecológica, características como o hábito gregário, a fidelidade a abrigos e a ampla mobilidade favorecem intensas interações com ectoparasitos, especialmente moscas hematófagas das famílias Streblidae e Nycteribiidae. Essas moscas apresentam elevado grau de adaptação ao modo de vida parasitário e podem atuar como potenciais vetores de microrganismos

patogênicos. Apesar da diversidade conhecida, estudos sobre a ectoparasitofauna associada a morcegos ainda são escassos em regiões do Nordeste brasileiro, particularmente em áreas rurais do Maranhão. O presente estudo teve como objetivo analisar a diversidade de moscas ectoparasitas em morcegos de uma zona rural no município de Timon, Maranhão. As coletas foram realizadas mensalmente entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026, utilizando redes de neblina armadas do crepúsculo ao amanhecer. Os morcegos capturados foram identificados e examinados para coleta de ectoparasitos que foram armazenados em álcool 70% e posteriormente identificados em laboratório por meio de chaves dicotômicas específicas. Foram capturados 85 morcegos, pertencentes a 19 espécies, dos quais 50,6% (43/85) estavam parasitados por pelo menos um ectoparasito. Foram coletadas 94 moscas, com maior abundância em *Pteronotus personatus* (30 moscas) e *Carollia perspicillata* (20 moscas). Foram identificadas quatro espécies: *Megistopoda aranea* (1 mosca), *Trichobius joblingi* (11 moscas), *Trichobius longipes* (4 moscas) e *Trichobius dugesioides dugesioides* (2 moscas). A espécie *T. joblingi* foi a mais prevalente (11,8%), ocorrendo em *Artibeus lituratus* (5 moscas), *Carollia perspicillata* (4 moscas) e *Phyllostomus discolor* (2 moscas). Ainda teremos mais coletas, contudo, estes resultados parciais evidenciam uma considerável diversidade de espécies de moscas ectoparasitas associadas. São necessários mais estudos para elucidar os padrões de infestação e o potencial papel desses artrópodes na dinâmica de transmissão de patógenos em ambientes rurais da região.

Palavras-chave: chiroptera; ectoparasitos; nordeste brasileiro.